

NOSSA CAPA E NOSSA FOLHINHA - 1966



Criança feliz...

"Dorme, Jesus Menino, na palha do teu presépio, ou nos meigos braços de tua santa Mãe. Teu encanto de criança encerra em si a beleza inocente de tôdas as crianças do mundo. Elas continuam a recordar-nos a tua lição..."

Sim, porque tôda criança que vive e sorri em tôdas as latitudes da terra é, um "Jesus-Menino", que repete à humanidade a lição divina da candura, da bumildade e da inocência.

E é por isso que a nossa FOLHINHA AVE MARIA—1966 quer prolongar durante o ano inteiro — através de um lindo olhar e um belo sorriso de criança — o olhar e o sorriso do Deus Menino, que relembra ainda aos homens do século XX a mensagem evangélica do presépio:

"EM VERDADE EU VOS DECLARO, SE NAO VOS TRANSFORMARDES E VOS TORNARDES COMO CRIANCINHAS, NAO ENTRAREIS NO REINO DOS CEUS."

(Mt 18, 3)



*

INDICAÇÕES E DATAS ESPECIAIS

JANEIRO:

Dia 1.9 — Confraternização Universal — Início do Pequeno "Ano Santo".

Dia 25 — Fundação da cidade de São Paulo.

FEVEREIRO:

Dia 6 — Setuagésima: Começa o tempo útil para o cumprimento do preceito pascal: "Confessar-se e comungar, ao menos uma vez por ano".

Dia 7 — Dia do gráfico.

Dia 18 — Dia da Indústria.

Dia 23 — Cinzas: Jejum e

Abstinência.

Dia 25 — Abstinência de carne.

O rostinho feliz e o lindo sorriso de Ana Lúcia nos convida a amar a vida que Deus nos deu e a principiar todos os dias dêste ANO SANTO com um sorriso de amor e de esperança em nossos lábios.

(Foto: J. Santos)

JANEIRO

SS. NOME DE JESUS Sta. Genoveva, virgem Sta. Dafrosa, mártir S. Telésforo, Papa e mártir EPIFANIA DO SENHOR S. Canuto, Rei e mártir S. Severino, abade SAGRADA FAMÍLIA S. Pedro Urséolo, confessor S. Higino, papa e mártir Sta. Taciana, mártir Batismo de Nosso Senhor S. Hilário, bispo e doutor S. Paulo, eremita D. 2.º DEPOIS DA EPIFANIA Sto. Antão, abade Sta. Prisca, virgem e mártir SS. Mário, Marta e comps. S. Sebastião, mártir Sta. Inês, virgem e mártir Sta. Inês, virgem e mártir S. Vicente Pallotti, confessor 3.º DEPOIS DA EPIFANIA S. Timóteo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir S. João Crisóstomo, bispo	<	S OITAVA DO NATAL	S	1
G C EPIFANIA DO SENHOR S. Canuto, Rei e mártir S. Severino, abade 9 D SAGRADA FAMÍLIA S. Pedro Urséolo, confessor S. Higino, papa e mártir C Sta. Taciana, mártir S. Hilário, bispo e doutor S. Hilário, bispo e doutor S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA Sto. Antão, abade Sta. Prisca, virgem e mártir SS. Mário, Marta e comps. S. Sebastião, mártir Sta. Inês, virgem e mártir S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA S. Timóteo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir S. João Crisóstomo, bispo		D SS. NOME DE JESUS	D	2
G PIFANIA DO SENHOR S. Canuto, Rei e mártir S. Severino, abade 9 D SAGRADA FAMÍLIA S. Pedro Urséolo, confessor S. Higino, papa e mártir C Sta. Taciana, mártir B S S. Hilário, bispo e doutor S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA Sto. Antão, abade Sta. Prisca, virgem e mártir SS. Mário, Marta e comps. S. Sebastião, mártir SS. Mário, Marta e comps. S. Sebastião, mártir Sta. Inês, virgem e mártir S. Vicente Pallotti, confessor 3.º DEPOIS DA EPIFANIA S. Timóteo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir S. João Crisóstomo, bispo		(2) H	S	3
G PIFANIA DO SENHOR S. Canuto, Rei e mártir S. Severino, abade 9 D SAGRADA FAMÍLIA S. Pedro Urséolo, confessor S. Higino, papa e mártir Sta. Taciana, mártir Batismo de Nosso Senhor S. Hilário, bispo e doutor S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA Sto. Antão, abade Sta. Prisca, virgem e mártir SS. Mário, Marta e comps. S. Sebastião, mártir Sta. Inês, virgem e mártir S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA S. Timóteo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir S. João Crisóstomo, bispo	1			4
G C EPIFANIA DO SENHOR S. Canuto, Rei e mártir S. Severino, abade 9 D SAGRADA FAMÍLIA S. Pedro Urséolo, confessor T S. Higino, papa e mártir Sta. Taciana, mártir Batismo de Nosso Senhor S. Hilário, bispo e doutor S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA Sto. Antão, abade Sta. Prisca, virgem e mártir SS. Mário, Marta e comps. S. Sebastião, mártir Sta. Inês, virgem e mártir Sta. Inês, virgem e mártir S. Vicente Pallotti, confessor 3.º DEPOIS DA EPIFANIA S. Timóteo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. S. Policarpo, bispo e mártir S. João Crisóstomo, bispo	1			5
S. Canuto, Rei e mártir S. Severino, abade 9 D SAGRADA FAMÍLIA 10 S . Pedro Urséolo, confessor 11 T . Higino, papa e mártir 12 Q . Sta. Taciana, mártir 13 Q Batismo de Nosso Senhor 14 S . Hilário, bispo e doutor 15 S . Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S . Antão, abade 18 T . Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q . S. Mário, Marta e comps. 20 Q . S. Sebastião, mártir 21 S . Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S . Timóteo, bispo e mártir 25 T . Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q . Policarpo, bispo e mártir 27 Q . João Crisóstomo, bispo	4		A COLO	
9 D SAGRADA FAMÍLIA 10 S S. Pedro Urséolo, confessor 11 T S. Higino, papa e mártir 12 Q Sta. Taciana, mártir 13 Q Batismo de Nosso Senhor 14 S S. Hilário, bispo e doutor 15 S S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo	73			
S. Pedro Urséolo, confessor S. Higino, papa e mártir C. Sta. Taciana, mártir Batismo de Nosso Senhor S. Hilário, bispo e doutor S. Paulo, eremita D. 2.º DEPOIS DA EPIFANIA Sto. Antão, abade Sta. Prisca, virgem e mártir SS. Mário, Marta e comps. C. Sebastião, mártir Sta. Inês, virgem e mártir Sta. Inês, virgem e mártir S. Vicente Pallotti, confessor J. DEPOIS DA EPIFANIA S. Timóteo, bispo e mártir Conversão de S. Paulo, ap. C. Policarpo, bispo e mártir S. João Crisóstomo, bispo		The state of the s	The state of the s	
11 T S. Higino, papa e mártir 12 Q Sta. Taciana, mártir 13 Q Batismo de Nosso Senhor 14 S S. Hilário, bispo e doutor 15 S S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		D SAGRADA FAMÍLIA	D	9
12 Q Sta. Taciana, mártir 13 Q Batismo de Nosso Senhor 14 S S. Hilário, bispo e doutor 15 S S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		S S. Pedro Urséolo, confessor	S	10
12 Q Sta. Taciana, mártir 13 Q Batismo de Nosso Senhor 14 S S. Hilário, bispo e doutor 15 S S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		T S. Higino, papa e mártir	T	11
13 Q Batismo de Nosso Senhor 14 S S. Hilário, bispo e doutor 15 S S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo	-		Q	12
15 S S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo			Q	13
15 S S. Paulo, eremita 16 D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA 17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		S S. Hilário, bispo e doutor	S	14
17 S Sto. Antão, abade 18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo	1			15
18 T Sta. Prisca, virgem e mártir 19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo	1	D 2.º DEPOIS DA EPIFANIA	D	16
19 Q SS. Mário, Marta e comps. 20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		S Sto. Antão, abade	S	17
20 Q S. Sebastião, mártir 21 S Sta. Inês, virgem e mártir 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		T Sta. Prisca, virgem e mártir	T	18
21 S Sta. Inês, virgem e mártir 5 22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		Q SS. Mário, Marta e comps.	Q	and the second
22 S S. Vicente Pallotti, confessor 23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		Q S. Sebastião, mártir	Q	1550 /A
23 D 3.º DEPOIS DA EPIFANIA 24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo			38 0190	1
24 S S. Timóteo, bispo e mártir 25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo		S S. Vicente Pallotti, confessor	S	22
25 T Conversão de S. Paulo, ap. 26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo				100000
26 Q S. Policarpo, bispo e mártir 27 Q S. João Crisóstomo, bispo	1		The same of the sa	The state of the s
27 Q S. João Crisóstomo, bispo				CONTRACTOR OF
				1000
			1000	
		S S. Pedro Nolasco, confessor	The second	28
29 S S. Francisco de Sales, bispo 6	3	S S. Francisco de Sales, bispo	S	29
30 D 4.º DEPOIS DA EPIFANIA		The state of the s	A CONTRACTOR	
31 S S. João Bosco, confessor		S S. João Bosco, confessor	S	31

FEVEREIRO

Sto. Inácio, bispo e mártir Purificação de Nossa Senhora 3 S. Brás, bispo e mártir S. João de Brito, mártir 5 5. Águeda, virgem e mártir 3 6 SETUAGESIMA S. Romualdo, abade S. João de Mata, confessor 9 Sta. Apolônia, virgem e mártir 10 Sta. Escolástica, virgem 11 N. Sra. de Lourdes 12 SS. 7 Fundadores dos Serv. 3 13 SEXAGÉSIMA 14 S. Valentim, mártir 15 SS. Faustino e Jovita, mártires 16 Sta- Juliana, virgem e mártir 17 Sto. Aleixo Falconieri 18 5. Simeão, bispo e mártir 19 S. Públio, mártir 20 D QUINQUAGESIMA 21 S. Severiano, bispo e mártir 22 Cátedra de S. Pedro, apóstolo 23 CINZAS Q 24 S. Matias, apóstolo 25 S. Tarásio, bispo e confessor 26 S. Porfírio, bispo e confessor 27 1.º DA QUARESMA 28 5. Romão, abade 0

A polícia de uma cidade norte-americana elaborou um código de oito normas para os pais e mães, que quiserem transformar seus filhos em dilinquentes.

A experiência de outros educadores veio acrescer um pouco mais o código policial, transformando-o num sugestivo Decálogo, que aqui transcrevemos para uso dos interessados:

Quer
fazer
de seu filho
um
"infeliz"?

- Comece por dar a seu filho, já na infância, tudo o que o garôto quiser. Assim quando êle crescer, pensará que todos estão obrigados a lhe satisfazer os mínimos desejos.
- Se êle disser alguma estupidez, louve o "modo engraçado" e interessante que êle tem de dizer certas coisas. Êle se considerará de fato "pessoa interessante".
- Nunca lhe dê qualquer orientação religiosa. Espere que complete os 21 anos e então êle "decidirá por si mesmo".
- 4. Recolha tudo o que êle jogar pelo chão: livros, sapatos, roupas, papéis... Faça tudo por êle (coitadinho!), para que aprenda a lançar sôbre os outros tôda a responsabilidade.
- 5. Nas dissenções conjugais, discuta sempre na presença dêle (êle é tão criança que não percebe nada!) e assim êle achará "muito natural", um dia, quando seu matrimônio fracassar.
- 6. Dê-lhe sempre bastante dinheiro. Não permita que passe nenhuma das dificuldades que você outrora teve de vencer, nem deixe que tenha menos dinheiro que os seus amigos (isso de nenhuma forma!).
- Satisfaça todos os seus caprichos na comida, bebida e confôrto. Negar-lhe algo poderá acarretar um nocivo "sentimento de frustração".
- 8. Deixe que escôlha livremente seus próprios amigos, que organize festinhas com êles, como quiser e quando bem entender. Desta forma êle desenvolverá "extraordinàriamente sua personalidade".
- 9. Fique sempre do lado dêle contra os vizinhos, os professôres e a polícia. Pois, de fato, tôda essa gente está de má vontade e persegue a seu filho.
- 10. Quando seu pequeno exigir alguma coisa que não convém, responda que você lhe vai dar depois "para que não fique amolando". E quando êle fôr um pouco maior e criar algum conflito mais sério, diga com desculpa: "Nunca consegui dominá-lo!" Com isto, tirará de seus ombros tôda a responsabilidade.
- CONCLUSÃO: Depois de observar rigorosamente estas normas, prepare-se para uma vida cheia de desgostos, pois, você bem os merece.

"Os espôsos e pais cristãos, devem seguir o próprio caminho em amor fiel. Sustentem-se mútuamente na graça no decurso de tôda a vida. Impregnem a prole amorosamente recebida de Deus com as doutrinas cristãs e as virtudes evangélicas. Pois assim apresentam a todos um exemplo de incansável e generoso amor, edificam a fraternidade da caridade e tornam-se testemunhas e cooperadores da fecundidade da Mãe Igreja."

(Constituição Conciliar "Lumen Gentium")

VOZ DA IGREJA

Bimbo!

teu olhar de inocência e de candura, penetra bem fundo em nossa alma, trabalhada pelas preocupações e pelas canseiras, e acabrunhada pelo pêso das culpas, para lembrar-nos que, na tua pequenez de criança, na tua visão simples da vida, na tua pureza sem jaça, reside um dos mais belos e mais profundos valores da existência!

(Foto:

«La Domenica del Popolo»)



1966



INDICAÇÕES E DATAS ESPECIAIS

MARÇO:

Dias 4, 11, 18 e 25 — Abstinência de carne.

Dia 21 — Início do outono.

ABRIL:

Dia 1.º — Abstinência de carne.

Dia 8 — Jejum e abstinência.

Dia 21 - Tiradentes.

MARÇO

1	T	Ss. Hermes e Adriano, mártires
2	Q	S. Lúcio, bispo
3	Q	Sta. Cunegundes, imperatriz
4	S	S. Casimiro, confessor
5	S	S. Focas, mártir
6	D	2.º DA QUARESMA
7	S	S. Tomás de Aquino, conf.
8	T	S. João de Deus, conf.
9	Q	Sta. Francisca Romana
10	Q	Ss. 40 mártires de Sebaste
11	S	S. Constantino, confessor
12	S	S. Gregório I, papa
13	D	3.º DA QUARESMA
14	S	Sta. Matilde, rainha
15	T	Sta. Luiza de Marillac, viúva
16	Q	S. Heriberto, bispo
17	Q	S. Patrício, bispo e confessor
18	S	S. Cirílo de Jerusalém, bispo
19	S	S. JOSÉ ESPÔSO DE MARIA
20	D	4.º DA QUARESMA
21	S	S. Bento, abade
22	T	Sta. Catarina da Suécia 🐵
23	Q	S. Teodósio
24	Q	S. Gabriel Arcanjo
25	S	ANUNCIAÇÃO DE N. SRA.
26	S	S. Bráulio, bispo
27	D	1.º DA PAJXÃO
28	S	S. João de Capistrano, conf.
29	T	S. Cirilo, diácono e mártir @
30	Q	S. João Clímaco, abade
31	Q	S. Benjamim, diácono e mártir

ABRIL

1	S	N. SRA. DAS DORES
2	S	S. Francisco de Paula, conf.
3	D	2.º DA PAIXÃO — RAMOS
4	S	Sto. Isidoro
5	T	S. Vicente Ferrer, conf.
6	Q	S. Marcelino, mártir
7	Q	INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA
8	S	MORTE DE NOSSO SENHOR
9	S	SÁBADO SANTO
10	D	PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO
11	S	S. Leão I, papa
12	T	S. Zenão, bispo e mártir
13	Q	S. Hermenegildo, mártir
14	Q	S. Justino, mártir
15	S	Sta. Anastásia, mártir
16	S	Sta. Bernadete
17	D	1.º DEPOIS DA PÁSCOA
18	S	S. Apolônio, senador
19	T	S. Expedito
20	Q	S. Vitor, mártir
21	Q	S. Anselmo, bispo e conf. B
22	S	S. Sotero, papa e mártir
23	S	S. Adalberto
24	D	2.º DEPOIS DA PÁSCOA
25	S	S. Marcos, evangelista
26	T	S. Cleto, papa e mártir
27	Q	S. Pedro Canísio, conf.
28	Q	S. Paulo da Cruz, confessor
29	S	S. Pedro, mártir
30	S	S. Catarina de Sena, virgem

A Televisão, à semelhança dos outros meios de comunicação social, embora de modo mais superficial, atinge, através da imagem, do som, da palavra, do movimento e da côr, a própria mente e a consciência do telespectador. A Televisão não transmite apenas a imagem, mas difunde simultâneamente a informação, inculca opiniões, insinúa doutrinas e princípios que ràpidamente transformam hábitos e costumes, modos de pensar e de viver.

Entronizada no recesso dos lares, convertida em hábito familiar, a TV tem o privilégio de não atingir apenas um público adulto, mas de prender poderosamente os olhos e o coração das crianças, desde a mais tenra idade.

Sua influência constante, universal, insensível, pode constituir o mais poderoso meio de formação dos adolescentes, mas também pode converter-se no maior instrumento de desorientação moral e religiosa.

Qual deve ser o comportamento de um católico em face da Televisão?

Leia e cumpra o "Decálogo do Telespectador", que o Pe. John B. Fee ofereceu aos seus paroquianos de Filadélfia.

Católicos

e

Televisão

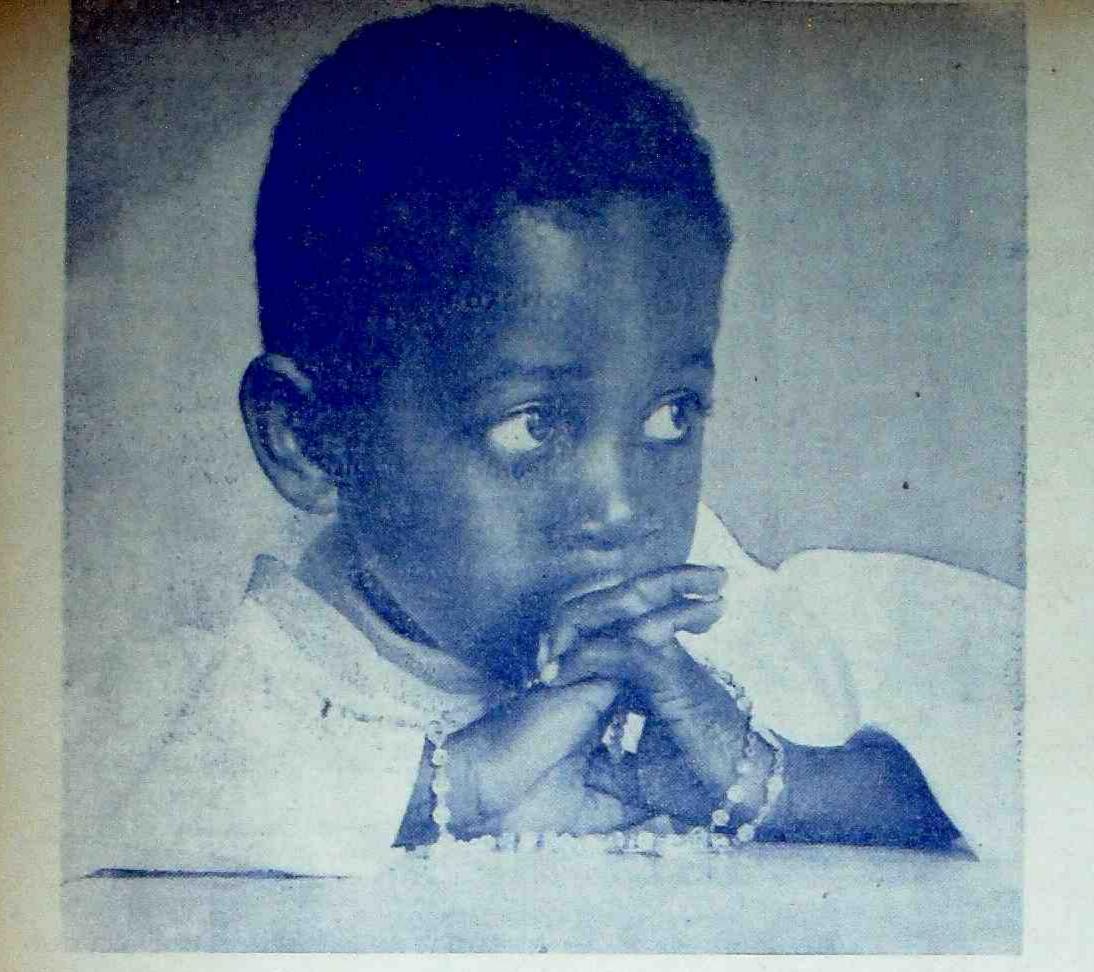


- Consciente de sua responsabilidade, escolha cuidadosamente os programas. Não assista a transmissões contrárias à sua fé e à moral cristã, mesmo que estejam na moda e gozem de popularidade quase geral.
- Tenha a preocupação de inteirar-se exatamente dos programas, lendo para isso os artigos, julgamentos e críticas da imprensa católica.
- 3. Imponha a si mesmo uma sábia moderação do uso do televisor. O tempo normalmente dedicado às refeições em família, à conversação com os seus, à leitura e ao descanso, bem como à cortesia para com os parentes no tocante à escolha dos programas, são valores inestimáveis que você deve prezar e respeitar.
- 4. Evite a frequência habitual ao espetáculo de TV que se estende até altas horas. Isso o priva do descanso e dos breves momentos de recolhimento com que deve terminar o seu dia.
- Não assista nunca à TV quando se realizam ofícios religiosos em sua paróquia.
- Evite tomar bebidas alcoólicas durante as transmissões guardando-se de faltar à temperança cristã ou ao jejum e abstinência.
- 7. Siga com regularidade e atenção os programas religiosos.
- 8. Anime os produtores de tais programas e manifeste seu desagrado aos produtores de maus espetáculos.
- Discuta o mérito dos programas com seus filhos, formando-lhes o espírito crítico, quanto ao valor moral, artístico ou intelectual das apresentações televisivas.
- A boa educação exige que os jovens não imponham seus gostos aos adultos. Estes devem dar exemplo na moderação e na sensatez a respeito da Televisão.

"Como absolutamente não convém aos filhos da Igreja tolerar, indolentes, que a palavra de salvação seja acorrentada ou pelas dificuldades técnicas ou pelos dispêndios muito grandes, próprios dêstes meios, adverte o Sagrado Concílio que estão obrigados a sustentar e auxiliar os jornais católicos, os periódicos e as iniciativas cinematográficas, as estações e transmissões de rádio e televisão, cujo fim primordial é divulgar e defender a verdade e providenciar a instrução cristã da sociedade humana."

(Decreto conciliar sôbre "Os Meios de Comunicação Social")

A VOZ DA IGREJA



INDICAÇÕES E DATAS ESPECIAIS

MAIO:

Dia 1.º — Festa do Trabalho.

Dia 8 — Dia das Mães.

Dia 31 — Dia nacional das Vocações Sacerdotais. Em tôdas as paróquias, renovação da consagração ao Coração de Maria.

JUNHO:

Dia 12 — Dia dos namorados.

Dia 20 — Início do Inverno.

Dia 29 — Dia do Papa e
lo Pescador. Encerramento do Pequeno "Ano Santo". Entram em vigor os decretos, promulgados na última sessão do Concílio Vaticano II.

Depois de entoar seus louvores a Maria, o «menino-cantor» entrelaçou nos dedos o rosário, para conversar com a Mãe do Céu. Que o mês de Maio aumente em nos o amor a Nossa Senhora.

(Foto: Arquelau B, de Oliveira)

MAIO

1 2 3 4 5 6 7	DSTQQSS	SÃO JOSÉ, OPERÁRIO S. Atanásio, bispo Encontro da Santa Cruz Sta. Mônica S. Pio V, papa Sta. Benedita, virgem S. Estanislau, bispo e mártir
8 9 10 11 12 13 14	DSTQQSS	4.º DEPOIS DA PÁSCOA S. Gregório Nazianzeno, bispo S. Antonino, bispo Ss. Felipe e Tiago, apóstolos Ss. Nereu e Domitila, mm. S. Roberto Belarmino, bispo S. Bonifácio, mártir
15 16 17 18 19 20 21	DSTQQSS	5.º DEPOIS DA PÁSCOA S. Ubaldo, bispo S. Pascoal Bailão, confessor S. Venâncio, mártir ASCENSÃO DO SENHOR S. Bernardino de Sena, c. S. Donato, mártir
22 23 24 25 26 27 28	DSTQQSS	DEPOIS DA ASCENSÃO S. Desidério, bispo N. Sra. Auxiliadora S. Gregório VII, papa S. Filipe Neri, confessor S. Beda, confessor S. Agostinho, bispo
29 30 31	D S T	PENTECOSTES Sta. Joana d'Arc, virgem Nossa Senhora Rainha

1966

*

JUNHO

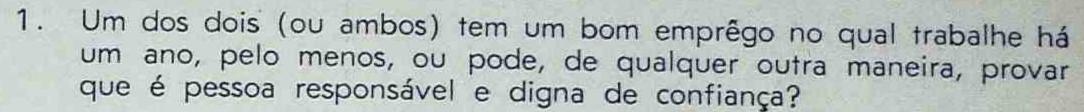
1	Q	Sta. Ångela Merici, virgem
2	Q	S. Marcelino, mártir
3	5	Sta. Clotilde
4	S	S. Francisco Carácciolo, conf.
5	D	SANTISSIMA TRINDADE
6	S	S. Norberto, bispo
7	T	S. Roberto, abade
8	Q	S. Maximino, confessor
9	Q	CORPO DE DEUS
10	5	Sta. Margarida, rainha
11	S	S. Barnabé, apóstolo
12	D	2.º DEPOIS DE PENTECOSTES
13	S	S. Antônio de Pádua, conf.
14	T	S. Basílio Magno, bispo
15	Q	S. Vito e companheiros, mm
16	Q	Sta. Justina
17	S	CORAÇÃO DE JESUS
18	S	Sto. Efrém, diácono
19	D	3.º DEPOIS DE PENTECOSTES
20	5	S. Silvério, papa
21	T	S. Luís Gonzaga, confessor
22	Q	S. Paulino, bispo
23	Q	Vigília de S. João Batista
24	S	S. João Batista, Precursor
25	S	S. Guilherme, abade
26	D	4.º DEPOIS DE PENTECOSTES
27	S	S. Ladislau, rei
28	T	Vigília de S. Pedro
29	Q	SS. PEDRO E PAULO, APP.
30	Q	Comemoração de S. Paulo

Um decálogo para exame e reflexão

COMO pode um jovem casal saber se está realmente preparado para o matrimônio? Esta questão foi mencionada recentemente pelo reverendo John Tomasovich, diretor do "Family Life Bureau" de Nova Orleans, em Louisiana.

Após pensar sèriamente no assunto, êle submeteu as seguintes perguntas a casais prestes a contrairem matrimônio:

No limiar do casamento



- 2. Sabem quais os requisitos básicos para um casamento feliz? Podem avaliar bem êstes requisitos?
- 3. Por que vocês querem casar? A resposta a esta pergunta não deve ser simplesmente "Porque nos amamos". Isso já se presume. Se vocês não se amassem, esta pergunta seria inadmissível desde o princípio. Trata-se de seu motivo íntimo. Pense nisso cuidadosamente.
- 4. Que tem você a oferecer que torne o casamento proveitoso para o outro? E vamos ser honestos na resposta!
- 5. Você encara seu casamento em têrmos de compromisso de um para o outro, sem dúvida, mas também para uma vida de pessoas adultas e responsáveis, sociedade ativa a trabalho da Igreja?
- 6. Que fatos pode apresentar para provar que seu amor é um sentimento amadurecido e não apenas capricho? Você tem capacidade para amar e ser amado? Para dar assim como para receber?
- 7. Os pais de qualquer um de vocês fazem alguma oposição ao matrimônio planejado? Se há alguma oposição, já discutiram o assunto objetivamente, desenvolvendo um plano mútuamente aceitável para atender o casamento?
- 8. Já prepararam, juntos, um orçamento viável e realista? Você pode, com sua índole, viver dentro dêsse orçamento? Que experiência tem cada um dos dois de fazer compras? Vocês já foram inteiramente responsáveis pelo seu próprio sustento durante dois anos, no mínimo?
- 9. Sem nenhum constrangimento, vocês dois podem discutir livre e naturalmente a importância de sua fé religiosa e seus efeitos na sua vida conjugal? Adotar Deus no seu casamento é apenas uma banalidade piedosa que só faz sentido para você sob o impacto de emoções ao se aproximar a decisão de casar-se?

Outra pergunta que se deve fazer é: "Que acha você da oração, especialmente da oração em família?"

A FAMÍLIA QUE REZA UNIDA, PERMANECE UNIDA

"Os cônjuges eristãos, pela virtude do sacramento do Matrimônio, pelo qual significam e participam do mistério de unidade e fecundo amor entre Cristo e a Igreja ,ajudam-se a santificar-se um ao outro na vida conjugal, bem como na aceitação e educação dos filhos, tanto assim que possuem entre o Povo de Deus um dom todo próprio no seu estado e ordem de vida."

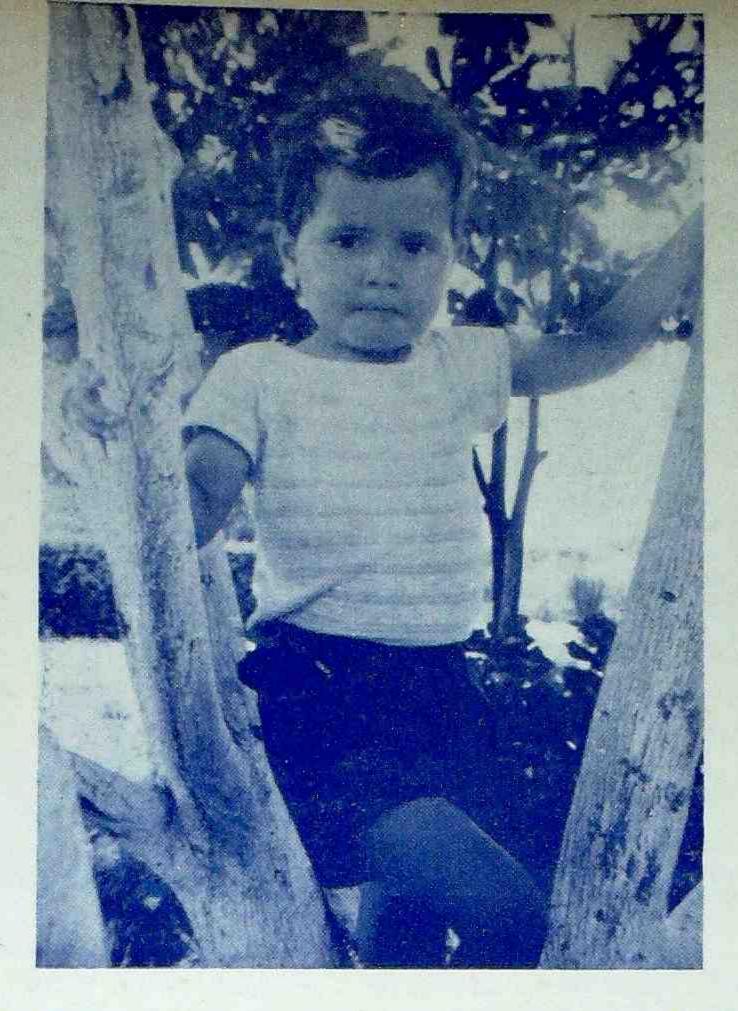
(Constituição Conciliar "Lumen Gentium")

VOZ DA IGREJA

Janjão tem tanta vontade de crescer, que até subiu na árvore para parecer mais alto!...

Nossa vida deve ser um crescimento ininterrupto: no amor, no saber, na virtude. Cumpre, porém, não perder jamajs as características espirituais de nossa infância: olhar o mundo sem maldade, acreditar na vida e confiar no Pai Celeste.

(Foto: J. Santos)



1966

INDICAÇÕES E DATAS ESPECIAIS

JULHO:

Dia 1.º — Dia do bancário.

Dia 16 — Termina o tempo útil para o cumprimento do preceito pascal.

AGOSTO:

Dia 9 — Dia do Papai.

Dia 15 — Dia da Boa Imprensa.

Dia 21 — Dia Nacional do Catecismo.

Dia 25 — Dia do soldado.

JULHO

1	S	Prec. Sangue de Jesus
2	S	Visitação de N. Senhora 😁
3	D	5.º DEPOIS DE PENTECOSTES
4	S	S. Uldarico, bispo
5	T	S. Antônio M. Zaccaria, conf.
6	Q	Sta. Maria Goretti, virgem
7	Q	Ss. Cirilo e Metódio, bispos
8	S	Sta. Isabel, rainha
9	S	N. Sra., Rainha da Paz
7	3	IN. Sra., Kaiiila da Faz
10	D	6.º DEP. DE PENTECOSTES
11	S	S. Pio I, papa
12	T	S. João Gualberto, bispo
13	Q	S. Eugênio, bispo
14	Q	S. Boaventura, bispo
15	S	S. Henrique I, imperador
16	S	N. Sra. do Carmo
17	D	7.º DEPOIS DE PENTECOSTES
18	S	S. Camilo de Lellis, conf.
19	T	S. Vicente de Paulo, conf.
20	Q	S. Jerônimo Emiliani, conf. e
21	Q	Sta. Praxedes, virgem
22	S	Sta. Maria Madalena
23	5	
23	3	S. Apolinário, mártir
24	D	8.º DEP. DE PENTECOSTES @
25	S	S. Cristóvão
26	T	Sta. Ana
27	Q	S. Pantaleão, mártir
28	Q	Ss. Nazário e Celso, mm.
29	S	Sta. Marta, virgem
30	S	Ss. Abdon e Senen, mm.
31	D	9.º DEPOIS DE PENTECOSTES

AGÔSTO

1 2 3 4 5 6	S T Q Q S S	Ss. 7 Irmãos Macabeus . ② S. Afonso M. de Liguori, bispo S. Asprênio, bispo S. Domingos, confessor N. Sra. das Neves Transfiguração de N. Senhor
7 8 9 10 11 12 13	D S T Q Q S S	10.º DEPOIS DE PENTECOSTES S. João M. Vianney, conf. S. Romão, mártir S. Lourenço, mártir S. Tibúrcio, mártir Sta. Clara, virgem S. Hipólito, mártir
14 15 16 17 18 19 20	DSTQQSS	11.º DEPOIS DE PENTECOSTES ASSUNÇÃO DE N. SRA. S. Joaquim, confessor S. Jacinto, confessor S. Agapito, mártir S. João Eudes, confessor S. Bernardo, abade
21 22 23 24 25 26 27	DSTQQSS	12.º DEPOIS DE PENTECOSTES Imaculado Cor. de Maria S. Filipe Benicio, conf. S. Bartolomeu, apóstolo S. Luís, rei S. Zeferino, papa e mártir S. José de Calazans, conf.
28 29 30 31	D S T Q	13.º DEPOIS DE PENTECOSTES Degol. de S. João Batista Sta. Rosa de Lima, virgem ⁽²⁾ S. Raimundo Nonato

Católicos e Imprensa católica



NTRE os meios de comunicação social, a Imprensa é o mais influente, o mais profundo, o mais poderoso.

Contudo, a maioria de nossos católicos ainda não se compenetrou da influência avassaladora da palavra escrita. E, sobretudo, ainda parece não acreditar que a Imprensa é, no mundo moderno, mais importante para a Igreja do que tôdas as obras sociais e de beneficência, do que os púlpitos e os edifícios de culto.

A mentalidade das massas é hoje dominada, orientada, transformada pelos irresistíveis tentáculos da propaganda e da difusão. A Imprensa principalmente é o campo de batalha onde se esgrimem os mais violentos e decisivos combates entre o bem e o mal, entre o êrro e a verdade, entre a fé e a descrença!

No Brasil, a Igreja não possue ainda, pela míngua de recursos e pelo desinterêsse dos católicos, uma rêde de difusão e propaganda capaz de influir na consciência das massas e contrabalançar os efeitos maléficos da propaganda leiga ou atéia.

São raros os diários católicos, pouco eficientes as escassas emissôras e não temos nenhuma estação de Televisão. Nossas revistas se parecem mais a "folhetos de sacristia" e morrem à mingua, sem apoio e sem recursos. Sòmente em 1964 pereceram mais de dez revistas católicas.

Nosso povo contribue generosamente para um novo hospital, para uma creche, uma nova capela, mas regateia sua ajuda para a formação de uma mentalidade sadia e cristã, através da Imprensa. Se todo o dinheiro gasto na compra de revistas leigas, muitas vêzes até obscenas, fôsse dispensado para manter e melhorar uma grande revista de orientação cristã, em breve nos poderíamos situar numa posição de vanguarda no campo da propaganda.

A Igreja, recolhida entre as quatro paredes de seus templos e escondida na penumbra, não pode atingir as multidões que não frequentam os lugares de culto, mas devoram àvidamente diários e revistas, sorvendo nêles com muita frequência o veneno da imoralidade e da descrença.

Cristo ordenou pregar ao "mundo inteiro" e não em segrêdo, mas "sôbre os telhados" isto é, afravés das ondas aladas da Imprensa, do Rádio, da Televisão.

E esta ordem divina afeta a todos os cristãos.

Urge compreender que esta é uma das maiores responsabilidades dos católicos de nosso tempo.

"Em primeiro lugar, promova-se a boa imprensa... Admoeste-se, pois, os fiéis da necessidade de ler e difundir a imprensa católica, a fim de formar para si um julgamento cristão de todos os acontecimentos."

(Decreto conciliar sôbre "Os Meios de Comunicação Social")

A VOZ DA IGREJA

ASSINE — LEIA — OFEREÇA AOS SEUS AMIGOS A REVISTA "AVE MARIA"

a mais antiga revista católica do Brasil, publicada ininterruptamente desde 1898, sob a direção dos Padres Claretianos. — Nas páginas da Revista AVE MARIA, você encontra sempre a orientação segu-

ra e atualizada da Igreja através de breves artigos sôbre problemas cristãos de hoje, através de um consultório popular e através de um noticiário selecionado.

UMA REVISTA PARA A FAMÍLIA! UMA REVISTA PARA TÓDAS AS CLASSES! Redação e Administração: R. Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615 - SÃO PAULO





INDICAÇÕES E DATAS ESPECIAIS

SETEMBRO:

Dia 7 — Dia da Pátria. Dia 21 — Dia da Árvore. Dia 22 — Início da Primavera. Dia 25 — Dia da Bíblia.

OUTUBRO:

Dia 3 — Dia do médico.

Dia 12 — Dia da criança.

Dia 15 — Dia do professor.

Dia 23 — Festa das Missões

Dia 30 — Em tôdas as paróquias e igrejas, renovação da Consagração ao Coração de Jesus.

«Um sorrizinho, por favor!...» Kitti quer tirar um retrato da maninha, mas um retrato bem alegre e bem bonito. Nada retrata melhor uma alma verdadeiramente cristă do que a aceitação jubilosa da vontade de Deus, em tôdas as vicissitudes da vida.

(Foto: Helmuth E. Wagner)

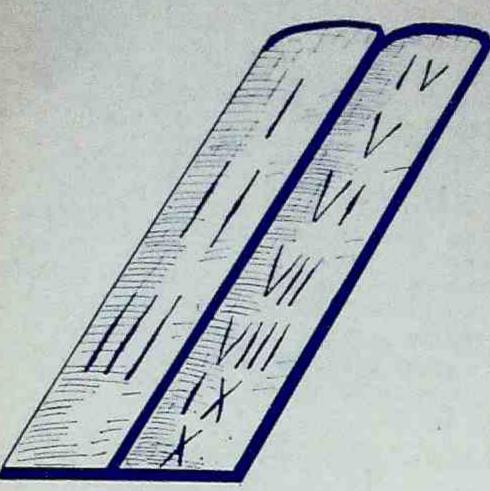
SETEMBRO

1	Q	S. Egídio, abade
2 3	S	S. Estêvão, rei
3	S	S. Pio X, papa
4	D	14.º DEPOIS DE PENTECOSTES
5	S	S. Lourenço Justiniano, conff.
6	T	S. Fausto, mártir
6 7 8	Q	S. Clodoaldo, confessor 3 6
8	Q	Natividade de N. Senhora
9	S	S. Gorgônio, mártir
10	S	S. Nicolau de Tolentino, conf.
11	D	15.º DEPOIS DE PENTECOSTES
12	S	SS. Nome de Maria
13	T	S. Ligório, mártir
14	Q	Exaltação da Santa Cruz
15	Q	Sete Dôres de N. Senhora
16	S	Sta. Eufêmia, mártir
17	S	Estigmas de S. Francisco
18	D	16.º DEPOIS DE PENTECOSTES
19	S	S. Januário, mártir
20	T	Ss. Eustáquio e Comps.
21	Q	S. Mateus, apóstolo
22	Q	S. Tomás de Vilanova, bispo
23	S	S. Lino, papa e mártir
24	S	N. Senhora das Mercês
25	D	17.º DEPOIS DE PENTECOSTES
26	5	Ss. Cipriano, Justina, mm.
27	T	Ss. Cosme e Damião, mm
28	Q	S. Venceslau, mártir
29	Q	S. Miguel Arcanjo
30	5	S Jerônimo, confessor

OUTUBRO

	1	S	N. Sra. Med. das Graças
	2	D	18.º DEPOIS DE PENTECOSTES
	3	S	Sta. Teresa do Menino Jesus
	4	T	S. Francisco de Assis, conf.
	5	Q	Ss. Plácido e Comp., mm.
	6	Q	S. Bruno, confessor
	7	5	N. Sra. do Rosário
	8	S	Sta. Brígida, viúva
	9	D	19.º DEPOIS DE PENTECOSTES
	10	S.	S. Francisco Borja, confessor
	11	T	Maternidade de N. Sra.
	12	Q	N. SRA. APARECIDA
	13	Q	N. Sra. de Fátima
	14	S	S. Calisto I, papa
	15	S	Sta. Teresa D'Ávila, virgem
	16	D	20.º DEPOIS DE PENTECOSTES
	17	S	Sta. Margarida M. Alac.
	18	T	S. Lucas, Evangelista
	19	Q	S. Pedro de Alcântara, conf.
	20	Q	S. João Câncio, confessor
	21	S	S. Hilarião, abade
	22	S	Sta. Maria Salomé
	23	D	21.º DEPOIS DE PENTECOSTES
	24	S	S. Rafael Arcanjo
8	25	T	Ss. Crisanto e Daria, mm.
	26	Q	S. Evaristo, papa e mártir
The same of	27	Q	S. Frumêncio, bispo
	28	S	S. Judas Tadeu, apóstolo
- Control of the last	29	S	S. Narciso Bispo
Section 1	30	D	22.º DEPOIS DE PENTECOSTES
	31	5	S. Afonso Rodrigues
31	The same	and the same of	

Dez conselhos de Santo Antônio Maria Claret *



- Não deixes para ninguém, o que tu mesmo podes fazer.
- Não disponhas do dinheiro, antes de tê-lo em mãos.
- Não compres coisa alguma, por mais barata que seja, se não a
- Evita o orgulho, porque é pior do que a fome, a sêde e o frio.
- Nunca te arrependas de ter comido pouco.
- 6. Toma sempre as coisas pelo lado mais suave e seguro.
- Se estiveres zangado, conta até dez antes de responder; e se estiveres ofendido, será melhor contar até cem.
- Pensa bem antes de dar conselhos e está sempre pronto para servir.
- Fala bem de teu amigo; e de teu inimigo não fales nem bem nem
- 10. A resposta suave e humilde quebranta a ira, as palavras duras excitam

COLABORADORES CLARETIANOS

A Organização dos Colaboradores Claretianos reúne, num mesmo espírito e programa de Apostolado, a todos os amigos dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, em todo o

Os Colaboradores são verdadeiros auxiliares dos Missionários Claretianos, na realização do ideal grandioso e belo de Santo Antônio Maria Claret: salvar almas no mundo inteiro, por todos os meios possíveis.

Participarão dos frutos espirituais e orações dos membros da Congregação Claretiana, das santas missas e dos sufrágios.

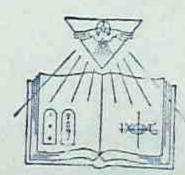
À Organização dos Colaboradores Claretianos está afeta a Obra das Vocações Claretianas, que visa a ajuda espiritual e material aos jovens que, como seminaristas ou irmãos auxiliares, pretendem ingressar no Instituto. Para informações e donativos, dirigir-se ao Revmo. Pe. Militon Viguera, C.M.F.

> Rua Jaguaribe, 699 Caixa Postal, 615 SÃO PAULO

"A vitória do Catolicismo e sua influência no mundo inteiro estão* em razão direta, não dos templos católicos, nem das instituições de beneficência, nem mesmo do número de sacerdotes, MAS DA IMPRENSA CATÓLICA."

(Pio XII)

ASSINE, LEIA E PROPAGUE A REVISTA "AVE MARIA"!



Em cada lar católico, um bíblia católica!

"Conhecer a biblia, é conhecer a Jesus Cristo" - por isso, todo católico que ama a sua Fé, deve reservar em seu lar um lugar de honra para o Livro Divino e transformar a sua leitura num hábito diário.

A Editôra AVE MARIA lançou, há oito anos atrás, em língua portuguêsa, o famoso texto da Bíblia traduzido dos originais grego, hebraico e aramaico pelos Monges Beneditinos de Maredsous (Bélgica). Devido à fidelidade de sua tradução, de acôrdo com os mais recentes estudos e investigações biblicas, êste lançamento que

A RÁDIO APARECIDA É A VOZ DA PADROEIRA NOS CÉUS DO BRASIL

Não deixe de sintonizar todos os dias as ondas da Rádio-Padroeira!

> Ondas tropicais ZYR 98 - 91 m

Ondas médias ZYR 44 - 1600 kcs

Ondas curtas ZYR 83 - 31 m

Diàriamente das 6 às 24 horas.

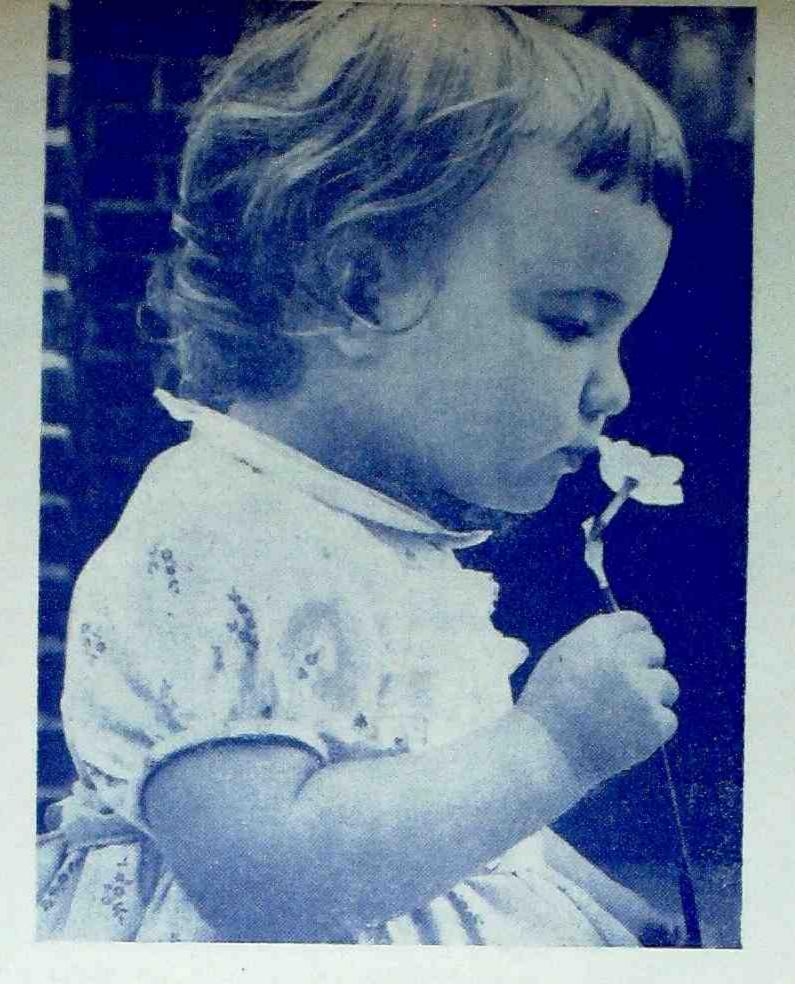
já atinge a 7.a edição, obteve no Brasil uma extraordinária acolhida.

Faça também seu pedido à Livraria AVE MARIA - Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO - ou Centro Comercial, Londrina, Pr.

Mais um ano está para terminar! Mais uma flor se desprende do caule de nossa existência... Mas, o ano de 1965 terá sido mesmo uma flor, bela e perfumada?

Rosinha se deleita na fragrância suave da florzinha do campo, antes de oferecê-la à māezinha... Um dia todos nós teremos de centregars a Deus, nosso Pai, as ações de nossa vida... Entregar-lhe-emos flores... ou espinhos?

(Foto: Semanário «Cosi»)



INDICAÇÕES E DATAS ESPECIAIS

NOVEMBRO:

Dia 15 — Proclamação da República. Dia 19 — Dia da Bandeira. Dia 24 — Dia Nacional de Ação de Graças a Deus.

DEZEMBRO:

Dia 8 — Dia Nacional da Família.

Dia 11 — Dia do engenheiro.

Dia 13 — Dia do marinheiro.

Dia 16 — Jejum e abstinência de carne.

Dia 20 — Início do Verão.

NOVEMBRO

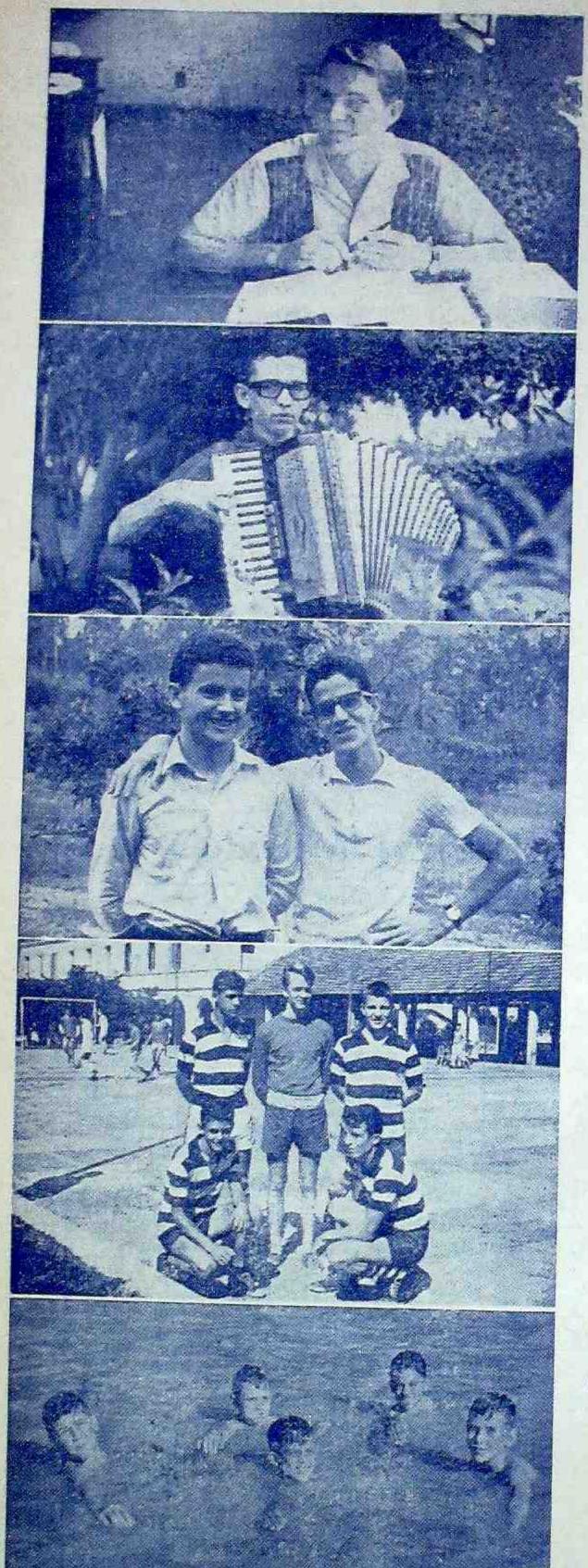
ij			
-	1	T	TODOS OS SANTOS
	2	Q	Finados
		Q	Sta. Sílvia
1	4	S	S. Carlos Boromeu, bispo
	5	S	S. Zacarias, sac. e prof.
	6	D	23.º DEPOIS DE PENTECOSTES
	7	S	S. Prosdócimo, bispo
	8	T	Ss. 4 Coroados, mártires
ı	9	Q	Dedic. da Basílica de Latrão
	10	Q	S. André Avelino, confessor
-	11	S	S. Martinho, bispo e conf.
	12	S	S. Martinho I, papa e m. 🚷
	13	D	24.º DEPOIS DE PENTECOSTES
1	14	S	S. Josafá, bispo e mártir
	15	T	S. Alberto Magno, bispo
	16	Q	Sta. Gertrudes, virgem
	17	Q	S. Gregório Taumaturgo, bispo
	18	S	Basílica Ss. Pedro, Paulo
	19	S	Sta. Isabel da Hungria @
	20	D	25.º DEPOIS DE PENTECOSTES
-	21	S	Apresentação de N. Senhora
	22	T	Sta. Cecília, virgem e mártir
	23	Q	S. Clemente I, papa e mártir
1	24	Q	S. João da Cruz, confessor
	25	S	Sta. Catarina, virgem e mártir
	26	S	S. Silvestre, abade
Constitution of the last	27	D	1.º DO ADVENTO
No. of Lot,	28	S	S. Estevão, mártir
-	29	T	S. Saturnino, mártir
- Constitution	30	Q	S. André, apóstolo
		(IIII S)	

1966

*

DEZEMBRO

1	Q	S. Elói, bispo
2	S	Sta. Bibiana, virgem e mártir
3	S	S. Francisco Xavier, confesso
4	D	2.º DO ADVENTO
5	S	S. Babas, abade
6	T	S. Nicolau, bispo e confessor
7 8	Q	S. Ambrósio, bispo
	Q	IMACULADA CONCEIÇÃO
9	S	Sta. Valéria, virgem e mártin
10	S	N. Sra. de Loreto
11	D	3.º DO ADVENTO
12	S	N. Sra. de Guadalupe
13	T	Sta. Luzia, virgem e mártir
14	Q	S. Ångelo abade
15	Q	S. Maximino, confessor
16	S	S. Eusébio, bispo e mártir
17	S	S. Lázaro, bispo
18	D	4.º DO ADVENTO
19	S	S. Nemésio, mártir
20	T	S. Liberato, mártir
21	Q	S. Tomé, apóstolo
22	Q	Sta. Francisca Cabrini
23	S	Sta. Vitória, mártir e virgem
24	S	S. Luciano, mártir
25	D	NATAL
26	S	S. Estêvão, Protomártir
27	T	S. João apóstolo e ev.
28	Q	Ss. Inocentes, mártires
29	Q	S. Tomás de Cantuária, bispo
30	S	S. Anísio, bispo
31	5	S. Silvestre I, papa



Vocações Claretianas

A pujança da vida religiosa de um povo se traduz principalmente no desabrochar das vocações sacerdotais e religiosas.

A obra das vocações sacerdotais, sobretudo, constitue um dos empenhos vitais da Igreja. Assim o afirmou recentemente o Papa Paulo VI:

"A nobre causa das vocações sacerdotais e religiosas, causa essencial para a vida da Igreja e sumamente benéfica para todo o mundo... merece ser promovida, mais que nenhuma outra, com empenho constante. Requer a ajuda das orações. Necessita de estar coberta de auspícios, servida com zêlo e socorrida pela caridade universal".

Contudo, a vocação sacerdotal e missionária nasce na família. É o primeiro jardim, onde ela é cultivada e preparada. Desenvolve-se, ao depois no seminário, canteiro de virtudes cristãs, de formação humana, de instrução aprimorada. As fotos que mostramos nestas páginas revelam alguns dos aspectos da vida no Seminário. Os alunos do Colégio Claret, de Rio Claro, S.P., vivem num ambiente sadio de piedade, de sincera amizade mútua, de interêsse científico, de efusiva alegria. Curvados sôbre os livros ou nos belos campos de esporte, no silêncio da prece ou entre as harmonias alegres da música e dos cânticos, os futuros sacerdotes ou irmãos coadjutores missionários vão alimentando constantemente a chama de seu grande ideal.

Quantos jovens sentem no fundo da alma o apêlo dêste grande ideal, mas não encontram talvez um coração amigo que os ajude vencer as primeiras dificuldades. Ou talvez não disponham de recursos para enfrentar uma carreira longa e dispendiosa...

A grande obra das Vocações Claretianas deve interessar, pois, a todos os assinantes, leitores e amigos da revista AVE MARIA. Todos devem aportar a esta obra a sua contribuição, sobretudo a sua prece e seus sacrifícios.



"Do consórcio cristão procede a família, na qual nascem os novos cidadãos da sociedade humana, que pela graça do Espírito Santo são constituídos em filhos de Deus por meio do batismo, para que o Povo de Deus se perpetue no decurso dos tempos. É necessário que nesta espécie de Igreja doméstica os pais sejam para os filhos pela palavra e pelo exemplo os primeiros arautos da fé. E favoreçam a vocação própria a cada qual, especialmente a vocação sacra."

(Constituição Conciliar "Lumen Gentium")

A VOZ DA IGREJA





EM LONDRINA, FAÇA UMA VISITA A Livraria "AVE MARIA"

Livros de piedade e de instrução religiosa — Bíblias e Novos Testamentos — Livrinhos de Primeira Comunhão — Missais dominicais para o altar e para o povo — Artigos para igrejas e capelas — Rosários e outros objetos religiosos.

Atende-se pedidos do Norte do Paraná.

Marque bem êste enderêço:

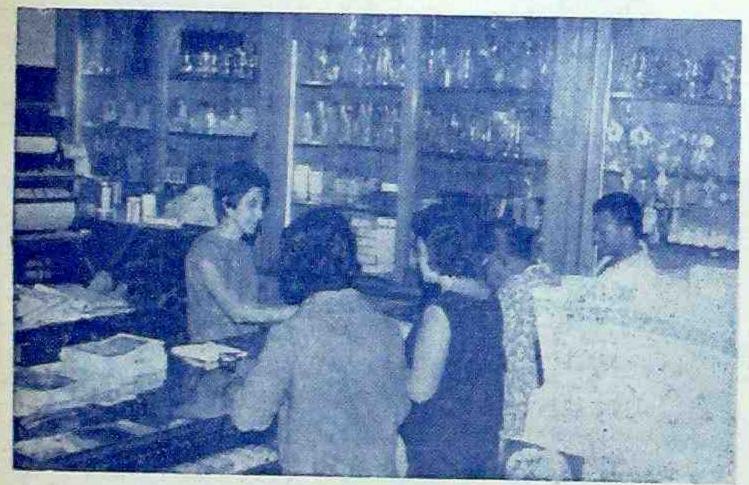
Livraria "AVE MARIA Centro Comercial LONDRINA, PR

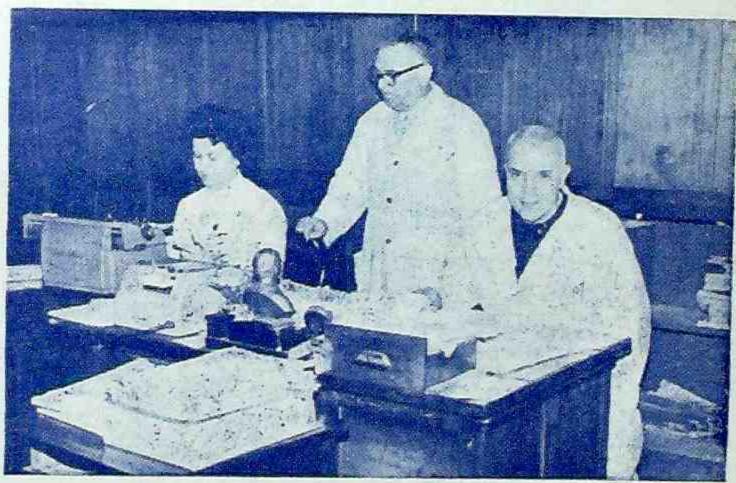
EM SÃO PAULO NÃO DEIXE DE VISITAR A Livraria "AVE MARIA"

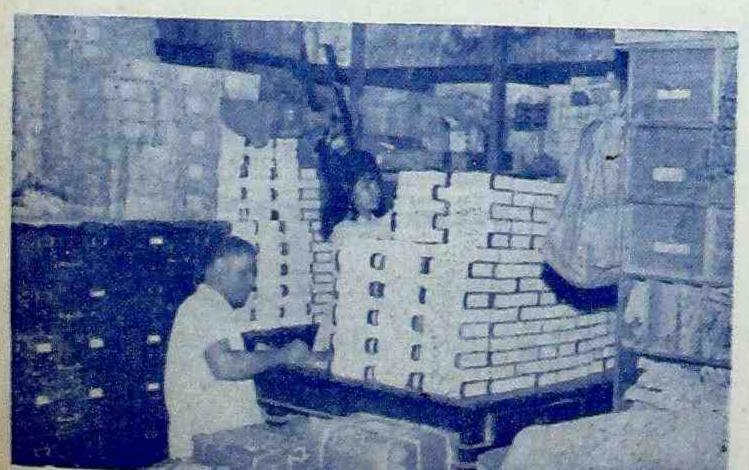
Grande estoque de objetos religiosos — Livros de orientação — Bíblias inteiras e Novos Testamentos — Devocionários — Livrinhos de Primeira Comunhão — Missais para o altar e para o povo — artigos para igrejas e capelas.

Faz-se remessa para livrarias do interior e atende-se quaisquer pedidos por reembôlso postal. Guarde êste enderêço:

> Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 Telefone 52-1956 — SAO PAULO







IRMÃOS PROPAGANDISTAS DA "AVE MARIA"

Incumbidos da nobre missão de propagar a boa imprensa e manter um contato permanente com os inúmeros leitores e assinantes da revista AVE MARIA, nossos abnegados Irmãos percorrem sem cessar as longas estradas de nossa pátria. Sômente Deus e o Coração de Maria conhecem e hão de retribuir os sacrifícios dêsses humildes e laboriosos Irmãos Missionários.

A Direção da Revista AVE MARIA agradece de todo coração a êstes admiráveis colaboradores, implorando sôbre êles as mais escolhidas bênçãos, de Deus. Este agradecimento é também extensivo a todos os nossos co-irmãos, aos Religiosos, aos párocos e às famílias que, com tanto carinho e atenção acolhem em suas residências aos nossos Irmãos Propagandistas.



gostoso como êle só!

